

# Centro Simon Wiesenthal vai investigar passado de Günter Grass

Escritor alemão  
conserva a cidadania  
honorária de Gdansk  
e foi perdoado  
por Lech Walesa

HELENA FERRO DE GOUVEIA,  
BONA

O escritor alemão Günter Grass explicou, por carta, aos habitantes da sua cidade natal, Danzig (actualmente Gdansk, na Polónia), o longo silêncio sobre o facto de ter sido soldado das Waffen-SS no final da Segunda Guerra Mundial. Em resposta, já não vai perder a cidadania honorária de Gdansk. Essa é a boa notícia para Grass. A má é que o seu passado vai ser investigado pelo Centro Simon Wiesenthal.

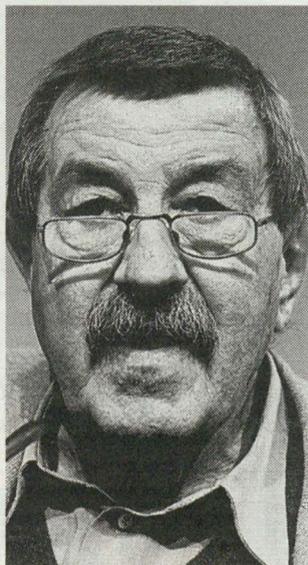
O Centro Simon Wiesenthal pediu ao escritor para que clarifique o período que passou ao serviço das Waffen-SS. Entre as perguntas que o centro endereçou por escrito a Grass contam-se as seguintes: em que parte da Divisão Frundsberg serviu e até que ponto conhecia determinados membros das SS?

“Pedimos-lhe autorização para aceder a informações [a lei de protecção de dados alemãs só permite o acesso a determinados arquivos com a anuência do visado] que permitam investigar de forma efectiva o seu passado nazi”, disse Efraim Zuroff, director do Centro Simon Wiesenthal. “Sentimos que existe uma incrível falta de clareza. A sua explicação produziu mais ambiguidade do que clareza”, acrescentou aquele responsável.

Em relação a Gdansk, o diário alemão *Frankfurter Allgemeine Zeitung* publicou ontem na íntegra a carta endereçada a Pawel Adamowicz, presidente da câmara da cidade, pelo Nobel da Literatura: “Na cegueira de um rapaz de 15 anos, declarei-me voluntário para servir nos submarinos. Não fui aceite. Em contrapartida, em Setembro de 1944, com 17 anos, fui alistado nas Waffen-SS sem que tivesse uma palavra a dizer. Muitos da minha geração partilham um destino semelhante. Só por acaso sobrevivi às duas semanas de combate no final de Abril de 1945.”

## “Compreendi a lição”

Günter Grass prossegue: “Só agora, com a idade, é que encontrei a fórmula conveniente para falar numa perspectiva mais alargada. Este silêncio pode ser considerado um erro, e – como está a acontecer agora – ele pode



Günter Grass

ser condenado.” “Devo viver também com o facto de o meu título de cidadão honorário de Gdansk ser posto em questão”, acrescenta o escritor. “No entanto, quero guardar o direito de dizer que compreendi dolorosamente a lição que me foi dada na minha juventude. Os meus livros e a minha actividade política testemunham-no.”

A carta, que foi lida na televisão polaca e publicada no diário *Gazeta Wyborcza*, convenceu o Conselho de Anciãos do Parlamento da cidade hanseática de Gdansk, que abdicaram de

apresentar – uma exigência que tinha sido feita pela direita conservadora – uma proposta de revogação da cidadania honorária do escritor alemão.

## Polacos ao lado de Grass

Também o ex-Presidente polaco Lech Walesa, que tinha ameaçado entregar ele próprio a sua cidadania honorária da cidade portuguesa se Grass não o fizesse, mudou de opinião. “Esta carta convenceu-me e, a partir deste momento, já não estou mais em conflito com Günter Grass. Penso que ele se explicou suficientemente bem. Espero que nos possamos bater em conjunto pela amizade entre polacos e alemães. E pela Europa”, disse Walesa aos jornalistas. Dirigindo-se a Günter Grass, o ex-líder do movimento Solidariedade afirmou que a sua confissão foi corajosa. “Mais vale tarde do que nunca. Isso servirá de exemplo a outros.”

Na Polónia, apesar da reacção acirrada da direita nacionalista, 72 por cento dos cidadãos consideravam que não havia motivo para retirar a cidadania honorária a Grass, e mesmo a Igreja Católica, insuspeita de ser uma apreciadora do escritor esquerdista e muito menos pró-germânica, apoiou-o. ■

## Companhia Nacional de Bailado

MIC MINISTÉRIO DA CULTURA

**CNB**  
COMPANHIA  
NACIONAL DE  
BAILADO

Director Artístico  
Mehmet Balkan

### Audições

## PIANISTAS

Acompanhadores de Dança Clássica

Temporada 2006/2007

Recepção das Incrições:  
de 28 a 31 de Agosto

Enviar Curriculum Vitae

Requisitos Especiais:

Experiência profissional de acompanhamento  
de aulas de dança clássica

### Informações sobre Candidaturas:

Companhia Nacional de Bailado

Ana Paula Ferreira

Coordenadora Musical

Tel: 21 347 40 48/9

Fax: 21 342 57 90

E-mail: d.artistica@cnb.pt

Companhia Nacional de Bailado  
Rua Victor Cordon, nº20  
1200-484 Lisboa  
Portugal

info@cnb.pt  
www.cnb.pt